

LICENCIAMENTO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO

Documentos Gerais

		Recebido
1	Formulário padrão de Requerimento preenchido e assinado pelo representante legal (retirado na FEEMA ou no site www.feema.rj.gov.br).	
2	Cópias do documento de identidade e CPF do representante legal que assina o requerimento. Se o requerente for pessoa física, deverá apresentar também comprovante de residência.	
3	Se houver procurador: Cópia da procuração, com firma reconhecida e cópia do documento de identidade e do CPF.	
4	Cópia das atas de constituição e eleição da última diretoria, quando se tratar de S/A, ou contrato social quando se tratar de sociedade por cotas de responsabilidade limitada.	
5	Cópia do comprovante de inscrição no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.	
6	Cópia de certidão da Prefeitura Municipal declarando que o local e o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo.	
7	Planta de localização, em croquis ou cópia de plantas do IBGE, mapas do programa Google Earth ou outra, indicando: - coordenadas UTM; - localização do terreno em relação ao logradouro principal e a pelo menos mais dois outros, indicando a denominação dos acessos; caso esteja situado às margens de estrada ou rodovia, indicar o quilômetro e o lado onde se localiza; - corpos d'água (rios, lagos, etc.) mais próximos ao empreendimento, com seus respectivos nomes, quando houver; - usos dos imóveis e áreas vizinhas, num raio de no mínimo 100 metros.	

Documentos Específicos

LP	8	Memorial descritivo do sistema de tratamento de esgoto sanitário a ser implantado.	
	9	Descrição do local.	
	10	Representações gráficas.	

LI	11	Cópia do registro de propriedade do imóvel ou da certidão de aforamento ou cessão de uso.	
	12	Declaração de possibilidade de esgotamento (DPE) fornecida pela CEDAE.	
	13	Cópias do Registro no CREA do profissional responsável pelo projeto e construção.	
	14	Planta de situação, escala até 1:500.	
	15	<p>Memorial Descritivo, contendo no mínimo as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - equipamentos comunitários e quais serão atendidos pelo tratamento proposto; - população prevista nas diversas etapas, em se tratando de implantação modular; - taxa de ocupação (hotéis e similares); - descrição do sistema de tratamento nas diversas fases; - processo de tratamento; - unidades de tratamento; - número de unidades autônomas, quartos e dependências de serviço; 	
	16	<p>Memorial Justificativo, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - justificativa técnica para escolha do processo de tratamento adotado e dos parâmetros de projeto, quando arbitrados; - fontes de consulta. 	

LI	17	Memorial de Cálculo do dimensionamento hidráulico do sistema, apresentando os seguintes parâmetros: - população teórica e de projeto; - vazão "per capita" de esgotos; - taxa de aplicação volumétrica; - tempo de detenção; - fator de carga ou idade do lodo; - taxa de recirculação; - contribuição individual de carga orgânica; - contribuição individual de RNFT; - vazão média (m³/dia) e máxima (m³/h); - dimensões das unidades de tratamento.	
	18	Representações Gráficas do Sistema: - plantas e cortes do sistema de tratamento em escala até 1:100; - planta de situação da ETE e canalizações afluentes (esgoto bruto) e efluentes (esgoto tratado) até o corpo receptor em escala até 1:500; - detalhes dos pontos de lançamento e medidores de vazão; - perfil hidráulico do sistema de tratamento.	
	19	Descrição do sistema de deságüe do lodo.	
	20	Descrição do sistema de tratamento de esgoto sanitário do canteiro de obras, assinalando em planta os pontos de descarga e indicando o corpo receptor.	
	21	Documentos relacionados na LP para apresentação junto com o requerimento de LI.	
	22	Formulário de <i>Cadastro de Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário</i> , preenchido e assinado (retirado na FEEMA; não está no site).	
LO	23	Manual de Operação e Manutenção, contendo: - procedimentos para partida do sistema de tratamento detalhando as condições de teste; - procedimentos para controle de operação das Estações de Tratamento de Esgotos; - programa de monitoramentos especificando os parâmetros de controle e a frequência das análises; - instruções para instalação de equipamentos; - instruções para instalações elétricas e hidráulicas auxiliares .	
	24	Cópia do registro no Conselho Profissional de Classe do responsável técnico pela operação do sistema de tratamento, comprovando sua qualificação para desempenhar essa atividade.	
	25	Planta indicando detalhes de instalação das caixas de visita na entrada e após o sistema.	
	26	Informações sobre o local e a forma de disposição dos resíduos gerados.	
	27	Documentos relacionados na LI para apresentação junto com o requerimento de LO.	
		Se não houve LI: Documentos específicos exigidos para a concessão de LI.	

Normas Relacionadas

- IT-1835-R.1 – Instrução Técnica para Apresentação de Projetos de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários.
- DZ-215.R-3 – Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem não Industrial.

Recebido por _____